

09/13: “Maravilhas do Conhecimento de Cristo” – 1 João 1 a 3

“Todo aquele que permanece nEle (em DEUS) não vive pecando” (3.6)

Olá Amado(a).

Começamos a estudar as Epístolas do Apóstolo João, e, já neste início, podemos vislumbrar alguns pontos básicos para o entendimento da Epístola como um todo. Os nossos “tradutores” têm tido preferência pela tradução da palavra grega “*logos*” por “Verbo”, para referir-se ao Cristo vindo.

Diferentemente, todas as demais línguas têm mantido a tradução por “*Palavra*”, o que a situa no contexto globalizado das Escrituras, como nos transmite o próprio Apóstolo em 1.3, “*O que vimos e ouvimos...*”; em 2.7, “*Este mandamento antigo é a palavra que ouvistes*”; em 2.24, “*Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós*”, em uma autêntica confirmação de que o Cristo que testemunhamos é a *Palavra* (Vontade) de DEUS para conosco, predita desde os Tempos Antigos.

Outro ponto essencial ao entendimento desta Epístola se refere à *Luz*. João é claro ao afirmar em 1.5, que “*DEUS é Luz, e nele não há treva nenhuma*”. João ainda testemunhou do ensino de Jesus em João 9.5, “*Enquanto estou no Mundo, sou a luz do Mundo*”, testemunhando de si mesmo como a manifestação da Plena Vontade (Palavra) de DEUS entre os homens, e para os homens.

Quaisquer que tenham sido os argumentos do Apóstolo para a elaboração desta Epístola, de certo que estão explícitos através de suas afirmações em 1.4 “*Estas coisas vos escrevemos, para que a nossa alegria seja completa*”; em 2.1, “*Meus filhinhos, estas coisa vos escrevo para que não pequeis*”; em 2.21, “*Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis*”; ou ainda em 2.26, “*Estas coisas vos escrevo a respeito daqueles que vos querem enganar*”.

- A alegria do Apóstolo certamente é aumentada quando o seu testemunho é aceito. Os cétricos acerca da Grandiosa Obra de DEUS através de Seu Filho, a Sua Salvação prometida aos homens, sempre existirão. João é contundente afirmando que qualquer que tenha comunhão com DEUS, a tem com Seu Filho: “*E a nossa comunhão é com o Pai, e com Seu Filho Jesus Cristo*” (1.3);

- A alegria do Apóstolo também pode ser achada se o perdão de DEUS, através de Seu Filho, for plenamente entendido. Apesar de entendermos que DEUS é “Luz” e, por isso, devemos pela comunhão mantida com Ele nos afastarmos das “trevas”, isto não nos alija do pecado da carne que está em nós, em nossos membros, em nosso corpo que se degrada. Tranquiliza-nos o Apóstolo afirmando que “*O sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo pecado*” (1.7);

- A verdade não perde sua essência, nem sua validade, pela presença da mentira. O Apóstolo é voraz ao afirmar: “*Quem é mentiroso senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Esse mesmo é o anticristo, esse que nega o Pai e o Filho. Qualquer que nega o Filho não tem o Pai*” (2.22-23);

- Apesar de convivermos entre pessoas que negam ser Jesus (Yahushua) o *Cristo de DEUS*, o *Ungido de DEUS*, o *Enviado de DEUS*, o *Messias de DEUS*, a “*Unção que recebestes dEle, fica em vós... vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira,... assim nEle permaneci*” (2.27).

Amado(a), “*Esta é a promessa que Ele nos fez: a Vida Eterna*” (2.25). O homem continua frutificando em sua própria mentira. O homem não é “eterno”. *Eternidade! Somente pelo Filho!*

Louvemos, pois ao nosso DEUS, pelo pleno conhecimento que já obtivemos, através de *Seu Filho – Jesus!* Firmes, pois, em YAHU, desenvolvamos nossa Fé e Confiança! **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).